

[< Voltar](#)

Notícias

[Complexo](#), [Doe](#), [Faculdades](#), [Gols Pela Vida](#), [Hospital](#), [Instituto de Pesquisa](#), [Novo Campus](#)

Sérgio virou luz

Cientista brasileiro, Sérgio Mascarenhas deixa legado inestimável para a pesquisa e a inovação

01/06/2021

“Mente brilhante, coração gigante, exemplo de

humanismo, determinação, paixão, criatividade, ética. O estímulo à ciência, a multiplicação do conhecimento e a dedicação da vida a desenhar um Brasil de inovação, dignidade e respeito a todos os brasileiros são o seu

legado.” Assim define a diretora-geral do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, Ety Cristina Forte Carneiro, a importância de Sérgio Mascarenhas,



Este site usa cookies para melhorar a experiência do usuário. Ao utilizar nosso site, você consente com todos os cookies de acordo com nossa [Política de Cookies](#) e [Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais](#).

Aceitar

tecnologias e recebeu títulos em universidades de diferentes partes do mundo.

Com esse comprometimento enraizado em sua atuação, os estudos de Mascarenhas acabam gerando soluções inéditas em vários campos da ciência. Uma das pesquisas dele, junto com o colega Silvio Crestana, resultou na criação de um sistema de tomografia de solo que é pioneiro no mundo.

Ao ser diagnosticado com hidrocefalia, no início dos anos 2000, Mascarenhas decidiu pesquisar novas formas de medir a pressão intracraniana. Achou o método tradicional muito invasivo – o crânio do paciente tinha que ser perfurado para fazer a medição – e acabou desenvolvendo uma tecnologia inovadora, minimamente invasiva, para medir a pressão intracraniana, que mudou tanto o tratamento da hidrocefalia quanto de tumores cerebrais e traumatismo craniano. “O mundo está cheio de desafios. Eu fiz de uma doença um desafio”, explicou em entrevista ao Pequeno Príncipe, em 2014, quando foi o homenageado científico do Gala Pequeno Príncipe. Hoje, o dispositivo é comercializado por uma startup criada por ele, a brain4care.

“Foi uma honra tê-lo conhecido e compartilhado sonhos e realizações. Fabuloso, te celebramos hoje e sempre!”, homenageia, a diretora-geral do Instituto de Pesquisa.

Sérgio Mascarenhas faleceu aos 93 anos, neste dia 31 de maio, em decorrência de uma parada cardíaca. Sua obra e inspiração serão eternos!

Leia abaixo o perfil do produzido para a homenagem do Pequeno Príncipe em 2014.

Sem medo da ciência

Por Bia Moraes

Não são poucos os estudantes que se assustam com a física e a química no ensino

Este site usa cookies para melhorar a experiência do usuário. Ao utilizar nosso site, você consente com todos os cookies de acordo com nossa [Política de Cookies](#) e [Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais](#).

Aceitar



MASCARENHAS VAI ADETT.

Enquanto meio mundo se preocupa em estar conectado e entender as novidades da internet, ele afirma categoricamente que a ciência, hoje, é a verdadeira linguagem mundial. “Quem não falar sobre ciência, tecnologia e

inovação perdeu o futuro”, ensina.

Nascido no Rio de Janeiro, em 1928, Mascarenhas é um modelo de cientista que não se limita às salas de aula e laboratórios de pesquisa. Comprometido com seu país, foi convidado para ser professor na universidade de Princeton, nos Estados Unidos, mas não quis se mudar. Preferiu atuar como professor visitante em algumas das principais universidades do planeta, entre elas a própria Princeton e também em Harvard e no MIT – Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos EUA, além de outras conceituadas instituições no Japão, Inglaterra, Itália e México. A explicação é simples. Para Mascarenhas, o cientista deve exercer sua função social.

Com esse comprometimento enraizado em sua atuação, os estudos de Mascarenhas acabam gerando soluções inéditas em vários campos da ciência. Uma das pesquisas dele, junto com o colega Silvio Crestana, resultou na criação de um sistema de tomografia de solo que é pioneiro no mundo.

Ao ser diagnosticado com hidrocefalia, há cerca de dez anos, Mascarenhas decidiu pesquisar novas formas de medir a pressão intracraniana. Achou o método tradicional muito invasivo – o crânio do paciente tinha que ser perfurado para fazer a medição – e foi à luta. Acabou desenvolvendo uma tecnologia inovadora, minimamente invasiva, para medir a pressão intracraniana, que mudou tanto o tratamento da hidrocefalia quanto de tumores cerebrais e traumatismo craniano

Este site usa cookies para melhorar a experiência do usuário. Ao utilizar nosso site, você consente com todos os cookies de acordo com nossa [Política de Cookies](#) e [Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais](#).

Aceitar

isso a criança precisa crescer com a coragem de duvidar e de reconstruir os modelos existentes”.

Antes de tudo, Mascarenhas acredita na educação e no investimento no potencial das crianças como pilares para um mundo melhor. “Para o homem e a cultura serem sustentáveis temos que pensar na criança, da qual emerge o homem”, afirma. O fundamento da sustentabilidade está na



educação, aponta. “Não é apenas sobre tecnologia, mudanças climáticas, política estrutural ou política global. Precisamos é deixar a criança florescer nas suas potencialidades, levando com ela as mensagens de sustentabilidade. Enquanto não conseguirmos isso, vamos lutar num mundo consumista”, observa o cientista.

Com esse pensamento, a conexão do cientista com o Hospital Pequeno Príncipe é natural. Ele conhece bem o trabalho da instituição, pois esteve em Curitiba em 2013 para o II Simpósio Internacional de Nanobiotecnologia, realizado pelo Pequeno Príncipe, e anteriormente havia participado do primeiro seminário sobre pesquisa, realizado em 2006 pelo Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe. “A atuação do Complexo é calcada no interesse pela extensão social da saúde das crianças, e não apenas do exercício da pediatria”, destaca. “Esse direcionamento, junto com a organização do Hospital para atender à saúde infantil, asseguram a capacidade de pesquisa científica”, completa.

O cientista diz acreditar que sem a tríade ensino, pesquisa e extensão, nenhuma instituição em qualquer área – seja da ciência, tecnologia ou inovação – consegue realizar uma ação realmente completa com “inter e transdisciplinaridade

Este site usa cookies para melhorar a experiência do usuário. Ao utilizar nosso site, você consente com todos os cookies de acordo com nossa [Política de Cookies](#) e [Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais](#).

Aceitar

ua equipe e admirável, acrescenta.

Homenageado pela Copa Gastronômica de 2012, e novamente este ano, Sérgio Mascarenhas testemunha o crescimento do Complexo Pequeno Príncipe com o olhar de especialista. “Sei a importância de termos, no Brasil, uma instituição com alta qualidade em saúde e pesquisa fora do eixo Rio-São Paulo”, analisa. “Fiquei impressionado, há mais de dez anos, quando conheci a grande atividade do Hospital, com o espírito de inovação e pesquisa que se mantém por todo esse tempo. É uma obra única e me orgulho de conhecê-la e ser seu admirador e colaborador”, finaliza.



Este site usa cookies para melhorar a experiência do usuário. Ao utilizar nosso site, você consente com todos os cookies de acordo com nossa [Política de Cookies](#) e [Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais](#).

Aceitar